



Acusado de matar motoqueiro é condenado em São Paulo

O operador de câmbio Crauzemberg Casotti Campos foi condenado a dois anos de detenção, mais dois anos de suspensão da habilitação, pelo assassinato de um motociclista depois de uma briga de trânsito. O incidente ocorreu em agosto do ano passado, no Viaduto Antártica, capital paulista.

O julgamento foi realizado pelo 5º Tribunal do Juri de São Paulo. Segundo a denúncia do Ministério Público, Campos, que dirigia um Tempra, deu uma “fechada” no estudante de Direito Franco Giobbi, que dirigia uma motocicleta Kawasaki Ninja. O motoqueiro discutiu com o operador e continuou sua trajetória.

O acusado seguiu a moto em alta velocidade e, ao alcançá-la, jogou seu carro em cima do motociclista. A força do impacto atirou Giobbi a cerca de 60 metros de distância e fez com que o Tempra capotasse.

O estudante morreu e Campos, que escapou praticamente ileso, foi preso em flagrante. O operador, que foi condenado por homicídio qualificado, ainda terá de prestar serviços à comunidade durante um ano, de preferência em hospitais e prontos-socorros.

A acusação sustentou que o motorista do Tempra agiu “com intenção de matar por motivo fútil, com emprego de meio cruel e mediante recurso que tornou impossível a defesa” da vítima.

Autores: Redação Conjur